VISÃO DO CORREIO

Pandemia ainda segue imprevisível

Ao mesmo tempo em que o país enfrenta uma impressionante explosão de casos de ômicron, surgem sinais de arrefecimento na propagação da variante em pelo menos duas metrópoles, São Paulo e Rio de Janeiro, e em um estado, Ceará. A capital paulista foi a primeira a sofrer com uma avassaladora onda de contágios. Em 10 de janeiro, amargou recorde diário de mais de 10,5 mil infecções e média móvel de cerca de 7,5 mil — as maiores taxas de toda a pandemia. Agora, os sinais são de alívio. Do dia 13 para a última semana, a média de diagnósticos positivos retrocedeu à metade: de 8 mil para 4 mil. E segue em queda, indicando a possibilidade de a cidade já ter ultrapassado o platô de infecções.

Quanto à capital fluminense, também existe a expectativa de o município ter passado pelo pico de casos. Depois de ser fortemente atingida por uma avalanche de ômicron no início do mês, houve queda de 45% nos registros de síndrome gripal identificados nas duas últimas semanas, após a confirmação de 281.558 casos entre 9 e 15 de janeiro, o maior total semanal da pandemia. A prefeitura, que acompanha os dados com cautela, também constatou declínio em outros indicadores, como redução semelhante no número de novos atendimentos diários nas unidades de saúde e diminuição na procura dos moradores pelos centros de testagem.

No Ceará, embora ressalve que os números ainda permanecem altos, o governo local acredita que o pior já passou. Neste momento, a avaliação é que o cenário da pandemia apresenta tendência de queda no estado. Na sexta-feira, a Secretaria de Saúde anunciou três indicadores de gravidade da crise epidemiológica que confirmariam o otimismo: 1) Diminuição da positividade de exames realizados; 2) Redução no número de casos diários; e 3) Queda na demanda por atendimento de síndromes gripais nas unidades de saúde.

Em Belo Horizonte e no Distrito Federal, na última semana, foram registradas quedas consecutivas na taxa de transmissão da covid-19. Nas duas capitais, há a expectativa de alcançar o platô nas próximas semanas. Mas, por enquanto, a realidade é que tanto o número de casos quanto o de internações ainda continua entre os mais altos do país.

Assim, como no Brasil, a ansiedade para superar a avassaladora onda de ômicron é grande. Começou com o anúncio da África do Sul de que as infecções pela variante tinham sido deixadas para trás. E ganhou força depois de o Reino Unido anunciar o fim da maioria das medidas restritivas contra a covid, após sucumbir a uma explosão de casos da doença.

Dirigentes da Organização Mundial da Saúde (OMS) acreditam que a rápida disseminação da ômicron deve levar a Europa a alcançar uma espécie de imunidade geral por algumas semanas ou meses. Entre os cientistas, porém, não há consenso. A tendência, preveem alguns, é que a covid-19 se transforme numa doença endêmica, como a gripe. Outros discordam. Dizem que o vírus já surpreendeu tanto que se torna impossível saber como se comportará nos próximos dias, meses ou anos. Na dúvida, vacine-se, use máscara e mantenha distância desse vírus traiçoeiro.



ANA DUBEUX
anadubeux.df@dabr.com.br

Eduardo, Mônica e Brasília

Qual é a Brasília que te visita nas memórias? Quando cheguei por aqui, de fato eu nada entendia sobre a capital, os pilotis (o "embaixo do bloco"), as áreas verdes, as superquadras abertas sem muros. Nada entendia sobre brincar nas obras, nos bueiros, escrever com giz no asfalto, desbravar canteiros cheios de lama, chamar bicicleta de camelo, não ter sotaque, estudar com o vizinho de porta na escola da quadra.

Cabia aos muitos amigos que fiz por aqui me contar sobre o que era viver numa cidade em construção — literalmente. E em construção também de sua cultura, jeito de ser, identidade.

Pelos muitos relatos que eu tenho recebido de amigos que se emocionaram ao assistir a *Eduardo e Mônica*, dirigido por René Sampaio, e estrelado por Alice Braga e Gabriel Leone, sinto que o filme vai trazer a dimensão audiovisual para a minha memória, formada pelos depoimentos de tantos amigos e também pela experiência única de entrar numa cidade e contar suas histórias por meio do jornalismo.

René nasceu e cresceu aqui. Fez jornalismo e publicidade na UnB. Uma de suas primeiras produções cinematográficas foi o curta-metragem *Sinistro*, que ganhou sete Candangos do Festival do Cinema de Brasília. Por mais de vinte anos, morou na mesma casa na 704 Norte. O diretor de *Eduardo e Mônica* é Brasiliense de raiz.

Estou me programando para assistir ao filme neste fim de semana, e talvez já o tenha visto quando você ler este texto. Mas quis deixar registrado aqui o quanto os comentários, críticas e depoimentos a respeito do filme já elevaram minha ansiedade e expectativa, e, mais do que isso, me emocionaram.

Brasília na telona, Drive-in, filme inspirado numa música de Renato Russo, Legião Urbana. *Eduardo e Mônica* poderia ser apenas mais uma boa comédia romântica. Mas é tão mais... Escalar a fachada do Teatro Nacional, subir para as cúpulas do Congresso, violão na rua, acampamento, cachoeira, Parque da Cidade, piscina do Defer...

Meus filhos e minha neta, que aqui nasceram, certamente terão um registro de um tempo especial e cheio de referências de Brasília. Antes de ser trama e roteiro, *Eduardo e Mônica* é memória, saudade e referência para muitos.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Se liga GDF, senão a invasão volta

Ação do GDF para o início da retirada da invasão do lado de galpão do Detran não se encerra por agora. Se não houver um acompanhamento sistemático na região, o trabalho da semana passada será inútil. Aos órgãos de fiscalização cabe cumprir todas as etapas do processo, e não agir só para inglês ver.

» **Vanessa Costa,**
Noroeste

Vamos lá, Zé, diz que é candidato. Estou ansiosa para ler a primeira entrevista do senador José Reguffe assumindo publicamente que é candidato ao Governo do Distrito Federal. Votei nele para Câmara Legislativa, Câmara Federal e Senado. E, tudo indica, continuarei apostando nesse rapaz. Sem ele na disputa, Brasília perde muito. É a sua vez, senador, não tema.

» **Rosa Costa,**
Asa Norte

Chance de sair da polarização

Pensem bem na hora de votar! Muita água vai rolar embaixo dessa ponte.

Temos uma chance de sair dessa polarização danosa, que tanto mal fez e continua fazendo ao nosso país.

Moro, abriu, com a maior transparência, os seus ganhos nos EUA. Quero ver os outros fazerem o mesmo. Quem não deve não teme.

Já conhecemos o passado e o presente, mas o Brasil, chamado de país do futuro, nunca chegou. A hora da guinada de 180% graus é essa. Depois não venham se lamentar. Vamos sair dessa areia movediça.

O Moro deve amar muito a nossa pátria, porque deixar um empregaço, segurança, e por aí vai, voltando para enfrentar um bando de corruptos e corruptores que o xingam, dia após dia, com fake news, não é fácil. 22 anos como juiz lhe deram uma couraça. Se não for ele, quem tiver mais chance de tirar o Brasil desse lodaçal!

» **Flávia Maria Lucena Pereira,**
Página do **Correio** no Facebook

Reajuste de 33% para professores

Concordo que tem que valorizar mesmo, não só os professores, mas todas as categorias. No entanto, serão poucos ou quase nenhum município, que vão conseguir aplicar esse reajuste.

» **Alex Sandro,**
Página do **Correio** no Facebook

Grande coisa reajustar um piso salarial que não é respeitado pela maioria dos estados e municípios! Basta pesquisar os salários pagos aos professores de ensino básico da rede pública. E daí que é lei? As leis neste país só existem para os pobres respeitarem. Quem ganha muito e tem mordomias geralmente é político ou da elite do funcionalismo.

» **Lourdes M Velasco,**
Página do **Correio** no Facebook

Lula: juíza arquiva caso do triplex

Conseguiram o que queriam, a prescrição. Aí ficam uns bestas dizendo que foi inocentado e que não tem provas. É só darem uma olhadinha no seu processo. Prova tinha e até demais. Mas, infelizmente, com a canetada do STF, os processos voltaram à estaca zero e, com certeza, só com o fim do processo mesmo o caso estaria prescrito.

» **Jose Alves,**
Página do **Correio** no Facebook

É a nossa Justiça mandando o recado que no Brasil o crime compensa!

» **Jeanilson Bezerra,**
Página do **Correio** no Facebook

Ricardo Mendonça

A velhice traz algumas dificuldades, mas, para bandido, ela traz a fantástica vantagem da prescrição mais breve. E ele pode roubar de novo.

» **Ricardo Mendonça,**
Página do **Correio** no Facebook

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Bolsonaro revogou decreto de luto à memória de grandes personalidades, como Darcy Ribeiro, o idealizador da UnB. Quem você pensa que é presidente?

Renato França — Asa Norte

Por um Brasil sem covid, sem Lula e sem Bolsonaro. Chega de cavalos do cão.

Olga Oliveira — Taguatinga

Dois vizinhos ilustres do Lago Sul estão dando as cartas na política de Brasília em happy hours regados a vinhos caríssimos. Enquanto isso, na real, o cidadão de bem amarga o aumento dos preços.

Monica Tourinho — Lago Norte

Bolsonaro matou duas vezes ilustres brasileiros como Miguel Arraes, Dom Hélder, Darcy Ribeiro e outros ao revogar o decreto do luto. Jair é de morte.

Joelma Tavares — Sobradinho

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 755,87
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

D.A LOG
Agenciamento de Publicidade